



Livro de Atas

Coord:
Ivone Ferreira

Ficha técnica

Título:

Comunicação e Disrupção.
Livro de Atas do XII Congresso da Sopcom

Coordenação:

Ivone Ferreira
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
da Universidade NOVA de Lisboa (ICNOVA)

Revisão:

Patrícia Contreiras
José Catalão

Design das Atas:

Patrícia Contreiras

Capa:

João Infante

Publicado por:

SOPCOM/ICNOVA

ISBN:

978-989-35541-0-4

Lisboa, 2024

Comissão Organizadora:

Presidente: Cristina Ponte (NOVA FCSH)
Carla Baptista (NOVA FCSH)
Ivone Ferreira (NOVA FCSH)
Dora Santos Silva (NOVA FCSH)
Joaquim Paulo Serra (Membro da Direção da Sopcom)
Madalena Oliveira
(Membro da Direção da Sopcom)
Margarida Medeiros (NOVA FCSH)



© 2024, Sopcom.

O conteúdo desta obra está protegido por Lei. Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação da totalidade ou de parte desta obra carece de expressa autorização do editor e dos seus autores. Os artigos, bem como a autorização de publicação das imagens, são da exclusiva responsabilidade dos autores.

INDICE

Prefácio	11
----------	----

01. Arte e disrupção

A FOTOGRAFIA COMO CONDIÇÃO DO ESTATUTO CIENTÍFICO PSIQUIÁTRICO MARIANA GOMES DA COSTA	15
---	----

“DAWN OF THE PLANET OF THE APES” – RACISMO SISTÊMICO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E A MIMÉTICA ENTRE A FICÇÃO E A REALIDADE JOÃO JERÓNIMO MACHADINHA MAIA	25
--	----

VERGONHA, DISRUPÇÃO, RESISTÊNCIA: PERFORMATIVIDADE QUEER EM RUPAUL'S DRAG RACE E DRAGULA DILERMANDO GADELHA, FERNANDO CASCAIS	37
---	----

O ENIGMA DOS OBJECTOS OU A REIFICAÇÃO REDENTORA: UMA ANÁLISE ENTRE WALTER BENJAMIN E PHILIP K. DICK MANUEL BOGALHEIRO	47
---	----

A MÃO ESPECULATIVA: PARA UMA (META)FÍSICA MATERIALISTA DA MÃO HUMANA A PARTIR DO FILME A TRAMA E O CÍRCULO DE MARIANA GALÓ & FRANCISCO QUEIMADELA DAVID REVÉS	57
---	----

COMUNIDADES HERMENÉUTICAS EM PARANÓIA – ALGUMAS NOTAS SOBRE CRENÇA, INTERPRETAÇÃO E IDENTIDADE SOCIAL NA NARRATIVIZAÇÃO CONSPIRATÓRIA JOSÉ CANDEIAS	65
---	----

A DIGITALIZAÇÃO E TRANSMISSÃO DA PERFORMANCE MUSICAL NO TWITCH ALESSANDRA NARDINI, DAVIDE GRAVATO	73
---	----

02. Digitalização disruptiva

O JORNALISMO-ROBOT NA CONSTRUÇÃO DA ACESSIBILIDADE INFORMATIVA CIENTÍFICA ANA GABRIELA FRAZÃO-NOGUEIRA, JOSÉ MIGUEL TÚÑEZ-LÓPEZ, JESÚS SEGARRA-SAAVEDRA	83
--	----

AS ORGANIZAÇÕES VIRTUAIS E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE DO SEU PERCURSO ATÉ AS PLATAFORMAS DIGITAIS GISELLE COSTA	93
---	----

AS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PUBLICIDADE EXTERIOR EM PORTUGAL - DIGITAL OUT-OF-HOME	103
--	-----

PAULA LOPES, DANIELA FARINHA

MEDIA SOCIAIS E POPULISMO NA PANDEMIA: JAIR BOLSONARO NO INSTAGRAM DE JORNAIS BRASILEIROS E INTERNACIONAIS DURANTE A PANDEMIA 113
ALICE TEIXEIRA, BRUNO ARAÚJO

ANÁLISE DAS POLÍTICAS UNIVERSITÁRIAS EUROPEIAS SOBRE SEGURANÇA CIBERNÉTICA 129
ELIZA OLIVEIRA, VANIA BALDI

03. Disrupção educativa

NOVAS ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO: UMA EXIGÊNCIA DAS NOVAS REALIDADES NO MERCADO LABORAL 139
ALEXANDRE DUARTE

EDUCAÇÃO (ABERTA) E CINEMA: DESAFIOS À LUZ DO PLANO NACIONAL DE CINEMA 149
JOÃO PAULO PINTO, TERESA CARDOSO, ANA ISABEL SOARES

PERCEÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS ONLINE EM EDUCAÇÃO 159
JOANA SOUZA, ADRIANA CARDOSO

A TECNOLOGIA NO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS E CONTRIBUTOS EM DUAS ESCOLAS DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA 171
CARLA ISABEL SIMÕES DOS SANTOS CRUZ, FÁBIO ANDRÉ NOGUEIRA ANUNCIÇÃO, CRISTIANA RUIVO TOMÉ

O ENSINO DOS PROCESSOS CRIATIVOS APLICADOS À PUBLICIDADE: UMA EXPERIÊNCIA HÍBRIDA E DISRUPTIVA 189
JOANA CASTELEIRO-PITREZ, CRISTINA SANTOS

CONTORNANDO O ALGORITMO? O POTENCIAL DAS FAMÍLIAS PARA AUMENTAR A VISIBILIDADE DE CONTEÚDOS EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS 203
GISELA CANELHAS, CRISTINA PONTE

04. Estratégias e disrupção

PROSUMPTION: UMA TENDÊNCIA NA CONTEMPORANEIDADE, UM DESAFIO NO FUTURO 217
CRISTINA SANTOS

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE DADORES DE SANGUE: O PAPEL DISRUPTIVO DOS FOCUS GROUP EM ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO 227
JOÃO SIMÃO, VANESSA SANTOS

O INSIGHT: AS PROVAS E OS ARGUMENTOS NA PUBLICIDADE 237
JORGE VERÍSSIMO

O ESTADO DA ARTE DA COMUNICAÇÃO EMOCIONAL DAS MARCAS 245
RITA BARROS GONÇALVES

O PAPEL ESTRATÉGICO DA COMUNICAÇÃO INTERNA PARA O REFORÇO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA – GRUPO JERÓNIMO MARTINS NUNO GOULART BRANDÃO, LUÍSA SOUSA PEIXOTO	273
---	-----

COMUNICAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EM PORTUGAL: ANÁLISE DO ESTADO DA ARTE E DA PRÁTICA COMUNICACIONAL DE DEZ GRANDES EMPRESAS SARA REGO, ANA DUARTE MELO	283
---	-----

05. Participação e disrupção

A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NO CIBERJORNALISMO: A INFLUÊNCIA DO DESIGN SARA ALVES, ANDREIA PINTO DE SOUSA	297
---	-----

DO PALCO VIRTUAL PARA O QUOTIDIANO: DISRUPÇÃO, PRODUTILIZAÇÃO E ACTIVISMO CLARA GOMES	309
---	-----

RELAÇÕES PÚBLICAS ATIVISTAS NO ESPAÇO PÚBLICO DIGITAL DURANTE A PANDEMIA: ESTUDO ETNOGRÁFICO DA 'GREVE FEMINISTA INTERNACIONAL 2021' NAÍDE MÜLLER	319
---	-----

PARENTALIDADE NO MUNDO ONLINE – A DISRUPÇÃO COMO CATALISADOR PARA A CRIAÇÃO DE UM NOVO FUTURO ANDREA WINKLER-VILHENA	333
--	-----

POKÉMON GO E A COVID-19: UM ESTUDO DE CASO SOBRE UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA RICARDO ALVES, CARLA PATRÃO	339
--	-----

FUNÇÕES DO FACEBOOK E ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS NUM CONTEXTO DE MEDIATIZAÇÃO 2.0 ALDA MAGALHÃES TELLES, JORGE MARTINS ROSA	349
--	-----

LOBISTAS EX-POLÍTICOS: UM OBSTÁCULO À REGULAMENTAÇÃO DO LÓBI EM PORTUGAL? MARIA BEATRIZ SILVESTRE BORGES, TATIANA FILIPA GOMES NUNES	361
--	-----

PAVLENSKY COM SADE: PRINCÍPIOS PARA A DESCONSTRUÇÃO DE UMA MECÂNICA DE PODER JOSÉ PEDRO BAPTISTA	369
--	-----

06. Representações disruptivas

A MORTE EM CONTEXTO PANDÉMICO: PROIBIÇÃO OU ESPETÁCULO EUDORA RIBEIRO	377
---	-----

COMPLEXO DE VIRA-LATA: A COMUNICAÇÃO DE MARCAS DE MODA RECONSTRUINDO O ORGULHO DE PERTENCER DO CIDADÃO DE FORTALEZA TICIANA ALBUQUERQUE	387
---	-----

A PROBLEMÁTICA DO GÉNERO NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE CRISE DE SAÚDE PÚBLICA E PRÁTICAS JORNALÍSTICAS NO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA	401
---	-----

DE COVID-19

JULIANA ALCANTARA

**ANÁLISE DA COBERTURA DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS PELO SERVIÇO PÚBLICO
DE TELEVISÃO NO PROGRAMA 360° DA RTP3** 411

NUNO GOULART BRANDÃO, JOANA FERNANDES FERREIRA

**MARGEM SUL NO JORNAL PÚBLICO – A REPRESENTAÇÃO SOCIAL
QUE NÃO EXISTE NO MAPA GEOGRÁFICO** 421

RAQUEL LOURENÇO

**DISRUPÇÃO DA COMUNICAÇÃO: A FARMÁCIA COMUNITÁRIA EM
TEMPOS DE COVID 19** 431

MARTA MARIA CORDEIRO LOPES, LUÍS MIGUEL LOURENÇO

**O DISCURSO JORNALÍSTICO EM TORNO DA COVID-19 NO ÂMBITO DO
CONFINAMENTO GERAL DE 2021** 443

PEDRO EDUARDO OLIVEIRA RIBEIRO, LÉNIA REGO, MATEUS LUAN DELLARME LIN

ANÁLISE DA COBERTURA DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS PELO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO NO PROGRAMA 360º DA RTP3

ANALYSIS OF THE COVERAGE OF INTERNATIONAL NEWS BY THE PUBLIC
SERVICE TELEVISION IN THE NEWS SHOW 360º BY RTP3

NUNO GOULART BRANDÃO

Universidade Católica Portuguesa, Portugal
nunongb@ucp.pt

JOANA FERNANDES FERREIRA

Universidade Católica Portuguesa, Portugal
joanarafealferreira@gmail.com

Resumo: Considerando a televisão como um dos principais veículos de transmissão de imagens de países estrangeiros e de construção da realidade social, visou-se analisar como as notícias internacionais são retratadas e como os eventos internacionais são selecionados pelo noticiário de horário nobre 360º, transmitido pela RTP3. Neste sentido, a metodologia seguida consistiu na aplicação de uma análise categorial de notícias junto de trinta dias de noticiários, distribuídos ao longo de seis meses de observação, o que possibilitou identificar os principais tópicos retratados nas notícias internacionais produzidas pela RTP3 e a cobertura divergente entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Entre os resultados apurados foi possível encontrar evidências de importância na seleção de assuntos internacionais relacionados com política, desporto e sociedade, tal como do domínio de países ocidentais ou europeus nas notícias do noticiário em estudo.

Palavras-chave: serviço público de televisão, jornalismo televisivo, globalização; notícias internacionais, critérios de seleção de notícias

Abstract: Regarding television as one of the main vehicles for the transmission of images of foreign countries and for the construction of social reality, this article intended to analyze how international news are portrayed and how foreign events are selected by the prime-time newscast 360º, transmitted in RTP3. Therefore, the methodology used consisted in the application of a categorical analysis of 30 days of newscasts, spread throughout six months of observation, which made it possible to identify the main topics portrayed in the foreign news produced by RTP3 and the divergent coverage between developed and developing countries. Amongst the findings it was possible to find evidence of the importance of the selection of issues regarding politics, as well as sports and society, and also of dominance of western or European countries in the news of the newscast in study.

Keywords: public service television, television journalism, globalization, foreign news, news selection criteria

A informação internacional nas notícias televisivas

A globalização abriu as portas para o mundo, presente no nosso dia-a-dia através dos diversos meios de comunicação, ao “fundir as agendas de notícias nacionais e estrangeiras. O que acontece no exterior tem um maior impacto direto nas nossas vidas do que nunca” (Sambrook, 2010, p.59). Partindo do modelo de serviço público de televisão e da noção de que a obtenção de conhecimento deve ser livre para todos os cidadãos, conceito-chave de uma organização de serviço público, o presente estudo propõe a análise do destaque dado à informação internacional nas notícias televisivas.

A sua programação procura garantir uma oferta diversificada e inclusiva para todos os cidadãos. Deve ser “global, integrada, com uma linha condutora própria e objetivos bem definidos”, com uma oferta “universalmente acessível”, que seja “atenta ao país que somos e ao mundo em que vivemos, apreciadora das pessoas e dos grupos sociais” e que vise proporcionar um espaço aberto também às minorias (Fidalgo, 2005; Pinto, 2005, p.16-18).

Face à necessidade de contextualizar o “mundo em que vivemos”, surgem as notícias de âmbito internacional, um conteúdo representativo da ligação ao exterior, uma fonte de conhecimento sobre a relação entre os outros países e o nosso e que podem assumir duas abordagens distintas: “jornalismo internacional”, caracterizado pelo relato dos acontecimentos que ocorrem noutros países e por ser um tipo de jornalismo que “separa a realidade social em eventos e processos separados” e “jornalismo global”, que se foca nas “relações entre pessoas, lugares, e as suas ações” (Berglez, 2008, p. 849).

O impacto das notícias internacionais na sociedade é significativo, ao transmitirem representações do mundo em que coexistem, permitindo a construção social da realidade (Brandão, 2016). Já Hafez (1999, pp. 55-56), em relação ao impacto destas notícias a nível político e da sociedade, aponta que, através de uma visão “particular”, estas têm a capacidade de produzir os seguintes efeitos: a “estabilização do Estado-nação”, através do destaque dado às “imagens e enquadramentos nacionais da cobertura internacional”; o “reforço dos conflitos internacionais políticos e económicos”, com a transmissão de acontecimentos focados essencialmente em “crises e conflitos”; o “reforço de conflitos culturais internacionais”; e, por último, o “reforço de conflitos nacionais interculturais e étnicos”, ou seja, as notícias internacionais têm a capacidade de influenciar a forma como os cidadãos veem as minorias étnicas.

A escolha dos acontecimentos internacionais que recebem cobertura nos meios de comunicação parte da utilização de critérios de seleção, existindo assim critérios delineados em investigações científicas aplicáveis apenas no contexto internacional. Um dos primeiros estudos que lista os critérios de seleção das notícias internacionais é o de Galtung e Ruge (1965). Mas, com base em diversos estudos sobre os critérios de seleção de informação nos media (Traquina, 2002; Shoemaker, 2010; Harcup e O’Neill, 2017; Correia, 2018) podemos elaborar um levantamento dos critérios de seleção em comum entre os autores, considerando-os como os critérios essenciais para a escolha dos acontecimentos. Deste modo, destacam-se: a “atualidade” ou “critério temporal”, que determina a relevância do acontecimento no dia noticioso; a “proximidade”, quer cultural, quer geográfica; a notoriedade do agente no acontecimento; o conflito; o “inesperado” ou “novidade”; e, por último, a “relevância”.

Atualmente é possível argumentar que o domínio da corrente de notícias por parte dos países ocidentais persiste, sendo que a discrepância entre as regiões tem vindo a aumentar (Ngwu, 2018, p.190). É possível verificar uma maior presença de notícias sobre países ocidentais, por exemplo, sobre os Estados Unidos, que são “colocados sob os holofotes mais brilhantes no palco do mundo das notícias” (Wu, 2000, p.126), em

oposição a uma reduzida cobertura de notícias de países “periféricos”.

Tendo em conta a televisão e a respetiva cobertura em programas de informação, esta revela um destaque semelhante dado aos países centrais. Wilke, Heimprecht e Cohen (2012, p.319) concluem que “não há praticamente nenhuma indicação de que a geografia das notícias se tenha tornado menos ‘eurocêntrica’”, ao apontar que, ao todo, as regiões mais abordadas nas notícias são a Europa, América do Norte e Médio Oriente. O estudo indica ainda, um padrão que caracteriza o processo de escolha de notícias internacionais, dando destaque, em primeira instância, à “importância do regionalismo”, seguido do “domínio da superpotência” e da “atenção para as regiões onde as crises são virulentas”.

Metodologia

Considerou-se para o presente estudo a televisão de serviço público portuguesa, através de um dos canais oferecidos pela empresa – RTP3 – e de um programa de horário nobre – 360º –, pois este ambiciona promover o conhecimento com o foco permanente no cidadão.

Ao procurar determinar quais as subcategorias de notícias dominantes, os países dominantes e os critérios que determinam a cobertura de notícias de âmbito internacional no noticiário *prime-time* 360º da RTP3, foi aplicado um método qualitativo, com a utilização da análise de conteúdo temática, através do método de análise categorial. Excluimos desta análise a secção de comentário que integra o 360º, assim como os diaporamas apresentados no fim do programa e a secção “*Spam Cartoon*”, pelo facto de não se tratar de conteúdos informativos e factuais.

Relativamente à formulação das variáveis, esta foi guiada pelos modelos propostos por Larson (1979), que aborda as notícias internacionais televisivas no contexto norte-americano, por Brandão (2005), que utiliza o modelo de análise categorial de forma a analisar as notícias dos noticiários de horário-nobre dos canais generalistas portugueses, e por Lima (2011), que aplica também o modelo de análise categorial na investigação sobre os noticiários *prime-time* da RTP1 e da TVI. Deste modo, foram definidas dez variáveis para a análise:

1. Categorias temáticas: Caracterização dos acontecimentos abordados, com base em oito categorias temáticas e 52 subcategorias temáticas. Para a criação de cada categoria temática, foram tidos em consideração os estudos de Brandão (2005) e Lima (2011), assim como as terminologias associadas às notícias nacionais na plataforma *RTP Notícias*, aplicando-as às notícias internacionais (“Desporto”; “Política”; “Economia” e “Cultura”), e as designações das secções que compõem a redação de informação televisiva (“Sociedade”; “Política”; “Desporto”; “Economia”; “Internacional”; “Cultura”).
2. Espaço geográfico: Localização do acontecimento, permitindo identificar os países dominantes. Caso não fosse identificado o local no qual o acontecimento ocorreu, considerou-se a nacionalidade do interveniente ou organização em destaque na notícia para a determinação do espaço geográfico.
3. Tipo de notícia: “História, ou seja, “uma notícia que vale por si”; *teaser*, que se trata de um pequeno trecho da notícia que pretende “levar o telespectador a continuar nesse noticiário televisivo” (Brandão, 2005, p.156); e *flash*, categoria introduzida por

Lima (2011, p.173), que se traduz nas "notícias que são apresentadas pelo *pivot* sem o acompanhamento de uma reportagem previamente produzida por um jornalista", apesar de serem transmitidas imagens do acontecimento.

4. Natureza da notícia: Caracterização das notícias enquanto *hard news*, *soft news* ou notícias gerais, este último termo proposto por Lehman-Wilzig e Seletzky (2010).
5. Enquadramento: Dado na cobertura dos acontecimentos internacionais, seguindo a definição de "jornalismo internacional" e "jornalismo global" proposta por Berglez (2008). Ademais, serviu como base para a análise do enquadramento das notícias o método delineado no estudo de Cohen (2013, p.8), no qual são propostos quatro tipos de critérios de classificação de notícias: "notícias domésticas", "notícias internacionais"; "notícias domésticas com envolvimento internacional" e "notícias internacionais com envolvimento doméstico". No presente estudo foram empregues na variável "enquadramento" os últimos dois critérios, assumindo as seguintes denominações: "doméstica com envolvimento internacional" e "internacional com envolvimento doméstico". Apesar de serem os dois considerados na variável "enquadramento", foram apenas tidas como notícias de âmbito internacional aquelas que se enquadrem no grupo "internacional com envolvimento doméstico".
6. Forma: "Relato de estúdio", ou seja, quando a notícia é transmitida pelo *pivot*; "relato misto", no caso de a notícia ser transmitida através da junção de uma peça televisiva seguida de um direto no local ou do correspondente que produziu a peça; "direto", caso a cobertura da notícia seja efetuada no local do evento; e, por último, "diferido", quando a notícia é transmitida através de uma peça televisiva.
7. Duração: Tempo que cada notícia ocupa no noticiário.
8. Posicionamento: Posição que a notícia ocupa no noticiário, ou seja, se pertencia à primeira ou segunda parte e se era notícia de abertura ou de fecho.
9. Valência: "Neutra", "positiva" ou "negativa".
10. Critérios de noticiabilidade: Identificação dos possíveis critérios de seleção, seguindo os critérios propostos por autores mencionados anteriormente: "atualidade", no qual se enquadram acontecimentos que ocorreram no dia de transmissão do programa e que exigem cobertura no próprio dia; "proximidade", ao englobar a proximidade cultural e geográfica, no qual se enquadram as notícias referentes a países geograficamente próximos, tal como as notícias referentes a países semelhantes a nível cultural; "follow-up", que enquadra as notícias que surgem como continuação de um assunto transmitido nos dias anteriores; "traços nacionais", que enquadra os acontecimentos provenientes de determinados países que recebem cobertura devido à sua "posição no sistema mundial" (Wu, 1998, p.501) ou devido à sua situação económica ou política; "afinidade histórica", que enquadra as notícias sobre os países com relações históricas com Portugal; "relevância", que enquadra os acontecimentos que têm "significado em termos do que podem implicar para o leitor ou ouvinte" (Galtung e Ruge, 1965, p.67); "exclusividade", que enquadra as notícias transmitidas exclusivamente pela RTP; e, por último, "negatividade", que enquadra os acontecimentos predominantemente negativos.

Definiu-se como universo temporal, um período de seis meses, entre outubro de 2018 e março de 2019, no qual foram analisadas as primeiras semanas completas de dias úteis (segunda a sexta-feira) de cada mês, sendo estas: 1 a 5 de outubro de 2018; 5 a 9 de novembro de 2018; 3 a 7 de dezembro de 2018; 7 a 11 de janeiro de 2019; 4 a 8 de fevereiro de 2019; e 4 a 8 de março de 2019. Este universo temporal possibilitou a análise de um total de 30 noticiários, traduzindo-se num mês completo com a análise de 499 notícias no total. A seleção deste período de tempo prevê alguns dos temas que marcam o mês que se inicia na semana de análise e, por vezes, fazer uma retrospectiva de temas que marcaram o mês transato.

Resultados

1. **Categorias e subcategorias temáticas:** Concluiu-se que a categoria dominante no programa 360° foi a "Política" (75 notícias), surgindo em primeiro lugar em cinco dos períodos analisados (outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro). A esta seguem-se as categorias temáticas: "Desporto" (37 notícias); "Sociedade" (22 notícias); "Cultura" (8 notícias); "Economia" (6 notícias); "Acidentes e desastres" (5 notícias); "Ciências" (3 notícias); "Tecnologia" (1 notícia).

Relativamente às subcategorias temáticas, é possível indicar a do "governo" como subcategoria temática dominante, pertencente à categoria "Política". Seguem-se, por ordem, as subcategorias "competições futebolísticas" [Desporto], "relações internacionais" e "eleições" [Política], "manifestações" [Sociedade] e "crise política" [Política]. Estas subcategorias temáticas foram mencionadas dez ou mais vezes ao longo dos períodos de análise propostos para o presente estudo.

Quanto às subcategorias temáticas menos abordadas no 360° nos períodos de análise, verificaram-se baixos números associados às seguintes: "desastres – outros" [Acidentes e desastres]; "prémios" [Ciências]; "arte", "literatura" e "outros" [Cultura]; "inovação tecnológica" [Tecnologia]; "sanções económicas", "bolsas", "outros" e "crimes financeiros" [Economia]; "intervenção militar" [Política]; e, por último, "saúde" [Sociedade].

2. **Espaço geográfico:** Partindo dos seis períodos temporais analisados, é possível listar os países dominantes, considerando aqueles que foram mencionados mais de cinco vezes: Estados Unidos da América (27 notícias); Venezuela (20 notícias); França (16 notícias); Reino Unido (15 notícias); Espanha (14 notícias); Brasil (11 notícias); Itália (9 notícias); Angola (5 notícias); e, por último, Bélgica (5 notícias).

Cruzando as variáveis "categoria temática" e "espaço geográfico", verificámos que a categoria temática "Sociedade" foi liderada por notícias sobre França (6 notícias); a categoria "Ciências", cuja representação ao longo dos períodos em análise foi diminuta, viu-se representada duas vezes por dois países dominantes, sendo estes o Reino Unido (1 notícia) e os Estados Unidos da América (1 notícia); a categoria "Tecnologia" foi também uma das menos representadas no programa de informação nos períodos de análise, não tendo sido representada pelos países dominantes; a categoria "Política", a mais mencionada na análise, viu-se liderada por notícias referentes aos Estados Unidos da América (18 notícias), seguido com apenas a diferença de uma notícia pela Venezuela (17 notícias); as notícias internacionais referentes a "Cultura" tiveram o Reino Unido como o país dominante (3 notícias); "Acidentes e desastres" teve como país dominante o Brasil (3 notícias); as notícias referentes a "Economia" tiveram como principal foco o panorama norte-americano (2 notícias); e, por fim, as notícias de

"Desporto" relataram um maior número de acontecimentos sobre Espanha (6 notícias).

A análise da variável "espaço geográfico" possibilitou ainda a identificação do número total de notícias de âmbito nacional e internacional. No total de 499 notícias, 342 notícias (69%) analisadas são caracterizadas como sendo de âmbito nacional e, por sua vez, 157 notícias (31%) de âmbito internacional.

3. Tipo de notícia: Verificou-se um domínio do uso do tipo "história", representando no total 84% das 157 notícias internacionais analisadas. Quanto ao tipo "flash", este representa apenas 16% das notícias internacionais analisadas. Em geral, os teasers sobre notícias nacionais representaram 68% do conjunto total, sendo que 32% dos teasers a nível global incidiram sobre notícias internacionais.
4. Natureza da notícia: De uma perspetiva global dos dados, foram verificadas 118 (75%) *hard news*, 13 (8%) *soft news* e 26 (17%) notícias gerais.
5. Enquadramento: Verificou-se um domínio do enquadramento "internacional", representando, a nível global, 90% das notícias internacionais analisadas. O segundo enquadramento mais usado nas notícias referentes a países estrangeiros foi o "internacional com envolvimento doméstico", correspondendo a 10% do total de notícias internacionais transmitidas no 360º nos períodos de análise. Não foi verificado a presença de estratégias discursivas nas notícias transmitidas que procurassem uma perspetiva global dos assuntos e dos seus impactos a nível mundial.
6. Forma: A forma de cobertura das notícias dominante foi "diferido" (130 notícias/83%), seguida pelo "relato de estúdio" (25 notícias/16%). Quanto às formas "direto" e "relato misto", estas foram apenas utilizadas uma vez cada uma ao longo dos períodos de análise.
7. Duração: No geral, as notícias de âmbito nacional ocuparam cerca de 9 horas 53 minutos e 21 segundos do programa 360º, sendo que as notícias internacionais ocuparam apenas 5 horas 0 minutos e 43 segundos.
8. Posicionamento: Numa perspetiva global, 59% das notícias internacionais foram transmitidas na 1.ª parte do programa, sendo que 39% das notícias ocuparam a 2.ª parte do 360º. Por último, 2% das notícias internacionais caracterizaram a terceira parte do noticiário. No total, 90% das notícias de abertura foram de âmbito nacional, com apenas 10% das notícias de abertura incidindo sobre temas internacionais. Quanto às notícias de fecho do 360º, concluímos que 63% das notícias que fecharam o programa foram de âmbito nacional, sendo que 37% das notícias de fecho foram internacionais.
9. Valência: Verificou-se um domínio da valência neutra, representando, no global da análise, 58% das notícias de âmbito internacional, seguida pela valência negativa, representando 27% das notícias internacionais, e da valência positiva, que correspondeu a 15% notícias internacionais analisadas.
10. Critérios de noticiabilidade: Identificámos a presença dos seguintes critérios: Atualidade (108 notícias/56%); *Follow-up*/Continuidade (34 notícias/18%); Proximidade (15 notícias/8%); Traços nacionais (13 notícias/7%); Negatividade (9 notícias/5%); Afinidade histórica (6 notícias/3%); Exclusividade (4 notícias/2%); Relevância (2 notícias; 1%). Salientamos que foram apontados um ou mais critérios de noticiabilidade para cada notícia de âmbito internacional.

Discussão e conclusões

Com base nos dados analisados, podemos argumentar que a informação referente a política internacional é a dominante no programa de informação 360º da RTP3 durante os seis períodos de análise delineados para a presente investigação, considerando as seis subcategorias dominantes, entre as quais quatro se enquadram na categoria dominante "Política" (Governo; Competições futebolísticas; Relações internacionais; Eleições; Manifestações; Crise política).

O resultado obtido na identificação das subcategorias temáticas segue a lógica do estudo de Swert (2013, pp.43-46), no qual concluem que, no conjunto de 17 países analisados, os acontecimentos mais abordados enquadraram-se nas temáticas "questões sociais, política interna, ordem interna, economia e política internacional", tal como no estudo de Brandão (2005, p.171), que indica que as notícias televisivas de âmbito internacional dos canais generalistas portugueses se focam em temas como "política internacional" e "assuntos do desporto".

Para além da presença dominante de subcategorias referentes a política internacional, foi identificada "manifestações" como uma das subcategorias mais destacadas, pertencente à categoria "Sociedade". Podemos então argumentar que os resultados comprovam também a presença dominante de questões sociais, como as manifestações a nível internacional. Relativamente à segunda subcategoria dominante, esta enquadra-se na categoria temática "Desporto", pertencente a uma das temáticas mais abordadas nas notícias televisivas portuguesas, de acordo com Swert (2013).

Esta análise enquadra-se, assim, nos estudos sobre as notícias de âmbito internacional (Swert, 2013; Brandão, 2005), visto que o programa de informação 360º destacou, ao longo dos períodos de análise, as temáticas referentes a política internacional, desporto e sociedade, que ao todo representam 85% das notícias transmitidas.

Os resultados referentes aos países dominantes estão em concordância com as conclusões apresentadas por Belo e Sendin (2013, pp.310-311), no qual argumentam que as notícias se focam em países próximos cultural e geograficamente e com relações históricas, como Espanha, Brasil, Estados Unidos, Reino Unido e, no caso do presente estudo, Angola. Ademais, os acontecimentos que receberam cobertura no 360º demonstram um foco significativo em países europeus e na América do Norte, tal como em países sul-americanos e apenas um país africano, semelhante ao panorama proposto por Wilke, Heimprecht e Cohen (2012, p.319), no qual as notícias televisivas se focam essencialmente na Europa, América do Norte e Médio Oriente.

Os países dominantes no 360º estão ainda relacionados com os potenciais países de interesse para as audiências. Tal como Von Pape (2013, p.202) propõe, o interesse dos cidadãos portugueses tende a focar-se em países como Espanha, pela proximidade geográfica, "países económica e politicamente relevantes na Europa, como o Reino Unido, França, Alemanha e Itália", nos Estados Unidos da América e ainda em "várias regiões do mundo desde a Ásia até África e América do Sul".

Salientamos que os países Venezuela, Brasil e Angola enquadram-se no grupo de países dominantes devido a acontecimentos disruptivos ou especiais durante os períodos de análise, conduzindo assim a uma maior cobertura.

O presente estudo procurou também, através da conjugação de estudos como os de Galtung e Ruge (1965), Traquina (2002), Correia (2018), Harcup e O'Neill (2017) e Wu (2000), identificar os principais critérios comuns entre as investigações passadas e as notícias analisadas. Podemos concluir que os critérios de noticiabilidade utilizados no programa de informação 360º pretendem guiar a seleção de acontecimentos

internacionais para questões próximas, quer culturalmente, quer geograficamente, tal como para acontecimentos que ocorram em países com relações históricas ou países identificados como elites a nível económico e político. Para além disso, o 360º procura transmitir acontecimentos internacionais atuais, o que permite dar continuidade aos assuntos nos dias seguintes.

Verificou-se ainda um domínio de notícias domésticas nas aberturas do noticiário *prime-time* da RTP3, seguindo assim a ideia de que existe um "forte predomínio da informação no 'plano nacional' sobre o 'plano internacional' nas aberturas dos telejornais das televisões generalistas portuguesas" (Brandão, 2002, p.141).

O estudo aponta para um destaque mais significativo de notícias internacionais de valência neutra no noticiário 360º. Partindo desta variável, foi possível verificar o tipo de conotação associada aos países. Ngwu (2018, p.182) argumenta que os países em desenvolvimento são, por vezes, representados através de uma abordagem negativa. No caso do 360º, é possível argumentar que, tendo em conta as economias em desenvolvimento, verificou-se um domínio da valência neutra, seguida pela valência negativa.

Tendo em conta os resultados, apesar de apenas 31% das 342 notícias analisadas no 360º serem de foro internacional, traduzindo-se numa cobertura desequilibrada entre acontecimentos internacionais e domésticos, o estudo permitiu identificar padrões no tipo de informação sobre o mundo valorizada pelo serviço público. O 360º procura oferecer aos cidadãos informação internacional sobre temáticas com destaque semelhante a nível doméstico, proporcionando detalhes sobre a ordem interna, o panorama desportivo e as questões sociais que marcam a atualidade de determinados países, tratando-se estes de países predominantemente considerados "elites" a nível mundial e, em particular, a nível europeu.

Referências

- Belo, A., & Sendin, A. (2013). Overall Conclusions for Individual Countries. In A. Cohen (Coord.), *Foreign News on Television: Where in the World Is the Global Village?* (pp.293–318). Peter Lang Publishing.
- Berglez, P. (2008). What is Global Journalism? *Journalism Studies*, 9(6), 845–858.
<https://doi.org/10.1080/14616700802337727>
- Brandão, N.G. (2002). *O Espectáculo das Notícias: a televisão generalista e a abertura dos telejornais*. Editorial Notícias.
- _____. (2005). *Prime time: do que falam as notícias dos telejornais*. Casa das Letras.
- _____. (2016). *Os Media e o Território Televisivo*. Escolar Editora.
- Cohen, A. (2013). Rationale, Design, and Methodologies. In A. Cohen (Coord.), *Foreign News on Television: Where in the World Is the Global Village?* (pp.319–330). Peter Lang Publishing.
- Correia, J. M. N. (2018). *Teoria da informação jornalística*. Edições Almedina S.A.
- Fidalgo, J. (2005). De que é que se fala quando se fala em Serviço Público de Televisão? Em M.I. Pinto (Coord.), *Televisão e Cidadania: Contributos para o debate sobre o serviço público* (pp.23–40). Campo das Letras.
- Galtung, J., & Ruge, M.H. (1965). The Structure of Foreign News. *Journal of Peace Research*, 2(1), 64–91. <https://doi.org/10.1177/002234336500200104>
- Hafez, K. (1999). International News Coverage and the Problems of Media Globalization. In Search of a 'New Global-Local Nexus'. *Innovation: The European Journal of Social Science Research*, 12(1), 47–62. <https://doi.org/10.1080/13511610.1999.9968587>
- Harcup, T., & O'Neill, D. (2017). What is News? *Journalism Studies*, 18(12), 1470–1488.
<https://doi.org/10.1080/1461670X.2016.1150193>
- Larson, J. F. (1979). International Affairs Coverage on U.S. Network Television. *Journal of Communication*, 29(2), 136–147. <https://doi.org/10.22230/cjc.1986v12n1a370>
- Lehman-Wilzig, S. N., & Seletzky, M. (2010). Hard news, soft news, 'general' news: The necessity and utility of an intermediate classification. *Journalism*, 11(1), 37–56.
<https://doi.org/10.1177/1464884909350642>
- Lima, M. (2011). No mundo da notícia: os noticiários televisivos do horário nobre da RTP1 e TVI. *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 21, 171–193.
<https://ojs.letras.up.pt/index.php/Sociologia/article/view/2238>
- Ngwu, U. I. (2018). News Flow Challenges in the Present World Information Order: a Critical Analysis. *Novena Journal of Communication*, 5, 182–192.
- Pinto, M. (2005). *Televisão e Cidadania: Contributos para o debate sobre o serviço público*. Campo das Letras.
- Sambrook, R. (2010). *Are Foreign Correspondents Redundant? The changing face of international news*. Reuters Institute for the Study of Journalism.
- Shoemaker, P. (2010). Uma teoria sobre as notícias. Em J. F. da Silveira, & P. Shoemaker (Coords.), *Telejornais em Exame* (pp.23–38). Edições Colibri/Instituto Politécnico de Lisboa.
- Swert, K. (2013). Topics in Foreign and Domestic Television News. In A. Cohen (Coord.), *Foreign News on Television: Where in the World Is the Global Village?* (pp.41–62). Peter Lang Publishing.
- Traquina, N. (2002). *O que é Jornalismo*. Quimera Editores, Lda.
- Von Pape, T. (2013). Countries of Interest. In A. Cohen (Coord.), *Foreign News on Television: Where in the World Is the Global Village?* (pp.191–208). Peter Lang Publishing.
- Wilke, J., Heimprecht, C., & Cohen, A. (2012). The geography of foreign news on television: A comparative study of 17 countries. *The International Communication Gazette*, 74(4), 301–322. <https://doi.org/10.1177/1748048512439812>
- Wu, H. D. (1998). Investigating the Determinants of International News Flow: A Meta-Analysis. *International Communication Gazette*, 60(6), 493–512.
<https://doi.org/10.1177/0016549298060006003>
- Wu, H. D. (2000). Systemic Determinants of International News Coverage: A Comparison of 38 Countries. *Journal of Communication*, 50(2), 110–130.
<https://doi.org/10.1111/j.1460-2466.2000.tb02844.x>

